



GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS

Janaina Tunussi de Oliveira (janatunussi@gmail.com)
Universidade de São Paulo (USP)

Cássia Geciauskas Sofiato (cassiasofiato@usp.br)
Universidade de São Paulo (USP)

O presente trabalho tem como objetivo analisar o documento, apresentado pelo Ministério da Educação (MEC) no segundo semestre de 2021, intitulado *Proposta de Currículo para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos*, com o objetivo de traçar uma reflexão dialógica com o quadro de gêneros textuais presente no componente curricular de língua portuguesa das *Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas* (2015). Ao refletir sobre a construção de um referencial curricular para a educação bilíngue de surdos, faz-se necessário acompanhar as recentes alterações nas políticas públicas nacionais, como a inclusão da educação bilíngue de surdos como modalidade na Lei de Diretrizes e Bases, por meio da Lei 14.121/2021, e as implicações de um modelo bilíngue nas práticas de ensino já existentes. A exposição à língua portuguesa desde a Educação Infantil é primordial ao se pensar em uma política linguística que estimule sua aprendizagem, mas no Ensino Fundamental seu ensino se torna mais sistematizado. Diante disso, como questionamentos principais temos: Os gêneros indicados pelas *Diretrizes Curriculares Municipais* para o Ensino Fundamental de Campinas dialogam com a proposta curricular publicada pelo MEC para a educação de surdos? Quais são os pontos de contato e as diferenças presentes nos documentos mencionados? O estudo em questão tem uma abordagem qualitativa e é do tipo documental (GIL, 2002). O referencial teórico tem como base as propostas de ensino de língua portuguesa para surdos (QUADROS e SCHMIEDT, 2006; SKLIAR, 2004; SALLES et al, 2004; e QUADROS, 1997) e as teorias de gêneros do discurso (BAKHTIN, 1999; MARCUSCHI, 2003 e 2006). Os resultados apontam para a existência de pontos de aproximação entre o *Currículo para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos* e as *Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas*, principalmente no que se refere aos Anos Iniciais, e alguns pontos de distanciamento quanto aos Anos Finais. Por meio do estudo, percebe-se que ainda existem desafios relacionados ao ensino de língua portuguesa para surdos, apesar dos referenciais curriculares mais atuais.

Palavras-chave: Surdos; Segunda língua; Gêneros textuais; Currículo bilíngue.